

QUAIS SÃO OS DESEJOS DE LEITURA DOS USUÁRIOS DE UMA BIBLIOTECA ESCOLAR DE UM COLÉGIO DE APLICAÇÃO?

Juliana dos Santos Rocha (UFMG) - julliannarocha@gmail.com

Raquel Miranda Vilela Paiva (UFMG/ECI) - quelvilela@yahoo.com.br

Rosana Aparecida Alves Reis (UFMG) - rosanaalvesreis@gmail.com

Resumo:

Este trabalho trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo é descrever uma das ações utilizadas com o intuito de prover o acervo da Biblioteca Professor Antonio Camilo de Faria Alvim, do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais. O processo de seleção de obras bibliográficas tem como principal objetivo satisfazer o desejo de leitura dos usuários de uma biblioteca escolar em um colégio de aplicação. O trabalho consiste de uma breve explanação sobre leitura e de sua importância para o desenvolvimento do cidadão e da formação de leitores. A ação realizada no período de fevereiro a junho de 2017 constou de uma pesquisa junto aos usuários da biblioteca, via formulário próprio, sobre sugestões de obras que gostariam que constassem no acervo. Com base na análise dos formulários varias foram as surpresas e colaborações, dentre as quais solicitação de obras que já se encontram no acervo, solicitação de revistas em quadrinhos e sugestões de obras cujos títulos são inexistentes. A maior participação foi dos alunos e a de professores foi inexpressiva. Com os resultados obtidos, varias são as ações a se desenvolver, como dar maior visibilidade ao acervo e atendimento das demandas conforme a política de desenvolvimento do acervo da unidade e os recursos financeiros disponíveis.

Palavras-chave: *Relato de experiência. Leitura. Seleção e desenvolvimento de acervo.*

Eixo temático: *Eixo 2: 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática.*

INTRODUÇÃO

“Livros não mudam o mundo, quem muda o mundo são as pessoas. Os livros mudam as pessoas.”

Mário Quintana

Infelizmente, o Brasil ainda é um país que lê pouco. Vários fatores influenciam nesse processo, tais como, escolas com educação de baixa qualidade, o desenvolvimento tecnológico e o acesso aos novos meios de entretenimento. A junção desses fatores coloca a leitura na berlinda. Ainda que muitos indivíduos justifiquem a falta de tempo para a leitura, não é difícil perceber que a conectividade extrapolada da sociedade nos dias atuais, contribui para a atual situação.

No entanto, a leitura é algo extremamente importante para o desenvolvimento do cidadão. Ela dá subsídios para que a pessoa dê asas a sua imaginação, conheça novos lugares, se informe sobre assuntos diversos e conseqüentemente se torne um indivíduo mais questionador e crítico no mundo em que vive. Krug afirma que:

A leitura é responsável por contribuir, de forma significativa, à formação do indivíduo, influenciando-o a analisar a sociedade, seu dia a dia e, de modo particular, ampliando e diversificando visões e interpretações sobre o mundo, com relação à vida em si mesma. (KRUG, 2015, p.1)

Dessa maneira, fica claro a relevância da leitura para o sujeito, por isso é tão relevante formar leitores.

É importante que a escola colabore com esse processo e proporcione aos seus alunos o contato com a leitura desde cedo e a biblioteca escolar é o melhor lugar para isso. Esse local de leitura deve ser aconchegante e convidativo, propiciando uma experiência mais positiva nos leitores.

Carvalho e Pinheiro (2013) afirmam que a partir do momento em que o acervo e a mediação de leitura são direcionados às demandas dos alunos, a escola tem condições de prover as necessidades de atividades de leitura de maneira mais eficaz.

Com o intuito de favorecer a formação de leitores, os bibliotecários do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais ao iniciarem a listagem para compra de títulos desse ano, optaram por perguntar aos seus usuários o que eles querem ler, a fim de conhecer e atender as suas demandas de modo a aproximá-los da biblioteca, e conseqüentemente, da leitura.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Este trabalho aborda a experiência que a Biblioteca do Centro Pedagógico da UFMG teve durante o processo de sugestão de livros por parte de seus usuários a fim de compor a lista de compra, no período de fevereiro a junho de 2017.

Por estar inserida em um colégio de aplicação de tempo integral, a biblioteca atende alunos do ensino fundamental do 1º ao 9º anos, alunos do Projeto de Ensino Fundamental de Jovens e Adultos 2º Segmento (PROEF-2), Projeto de Educação de Ensino Médio de Jovens e Adultos (PROEMJA), bolsistas, docentes, técnicos administrativos, terceirizados e Cruz Vermelha.

Com o intuito de adquirir obras que sejam de interesse de seus usuários, de modo a estimular a leitura, a biblioteca colocou em cima do balcão de empréstimo - local de grande visibilidade - uma caixa personalizada com os seguintes dizeres “sugestão para compra de livros”, juntamente com um pequeno formulário que pedia os seguintes dados: título, autor, editora, indicação de (nome do usuário), turma e data.

Nesse período recebemos 106 indicações de obras. Dessas indicações, 76 são de alunos, 4 de professores, 4 de bolsistas, 3 de terceirizados, 1 da cruz vermelha e 18 de pessoas que não quiseram se identificar.

Os 76 alunos participantes estão divididos da seguinte forma: no 2º ano (1), no 3º ano (5), no 4º ano (9), no 5º ano (1), no 6º ano (21), no 7º ano (23), no 8º ano (8) e no 9º ano (8). Não houve nenhuma indicação de leitura do 1º ano e nem dos alunos do PROEF-2 e PROEMJA.

As 4 indicações de professores foram feitas por 2 docentes atuantes no 2º Ano.

As 3 indicações de terceirizados foram feitas pela mesma profissional que atua na biblioteca.

Das 4 indicações de bolsistas, 1 atua na biblioteca, 1 atua no 1º ano (fez 2 sugestões) e 1 atua no 3º ano.

Das sugestões recebidas, 82 são livros de literatura, 5 são revistas em quadrinhos, 3 são livros de religião, 1 livro de referência (dicionário), 1 livro paradidático (pedagogia), 1 livro de jogo e 12 são indicações de livros inexistentes. No entanto, teve um usuário que indicou o autor, mas não indicou o título.

Dos 82 livros de literatura indicados a biblioteca possui 17. Desses 17 livros, 10 foram livros adotados por professores no início do ano para os alunos fazerem alguma atividade avaliativa, 1 está desaparecido, 2 são obras muito emprestadas e 4 são publicações mais antigas.

Dos 65 livros de literatura que a biblioteca não possui no seu acervo, grande parte está ligada a celebridades jovens (atrizes, cantores e youtubers) (11), coleções (9) e séries (8).

Apesar de a biblioteca ter solicitado sugestões de livros, 5 participantes solicitaram revistinhas em quadrinhos, 3 pediram Turma da Mônica e 2 Chico Bento Moço.

Os 3 livros religiosos solicitados abarcam o islamismo (Alcorão), o cristianismo (Bíblia) e os espiritismo (psicografia).

Das 12 indicações de livros inexistentes 5 foram indicadas pelo mesmo usuário 4 deles dizem respeito ao medo (de aranha, de palhaço, de tubarão e de cobra).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos formulários de sugestões de livros para composição do acervo foi possível constatar que a maioria dos usuários participantes foi composta por alunos e que a maior parte desses alunos fazem parte dos 6º e 7º anos do ensino fundamental.

Infelizmente, os professores que atuam nessas séries não participaram com nenhuma sugestão, sendo que apenas duas docentes que trabalham no 2º ano sugeriram obras voltadas para o público infantil.

A solicitação de títulos inexistentes foi um fato curioso que nos fez pensar no formulário, talvez o usuário solicitou o assunto no local do título já que não havia essa possibilidade no formulário atual. Dessa maneira, iremos acrescentar o item “assunto” no formulário para as próximas pesquisas.

A biblioteca irá tentar atender às demandas de seus usuários, de acordo com a política de desenvolvimento de acervos da unidade e os recursos financeiros disponíveis. Vamos dar prioridade aos livros indicados por vários usuários, aos que a biblioteca possui, mas são muito emprestados, e aqueles que precisam ser trocados devido ao desgaste natural de uso.

Além disso, a biblioteca irá dar maior visibilidade às obras existentes no acervo e que foram solicitadas para compra, por meio da estante de “sugestão de leitura”.

Apesar de a biblioteca ter uma boa quantidade de revistas em quadrinhos, já faz algum tempo que esse acervo não é atualizado. Acreditamos que tal fato tenha corroborado para a demanda por novas revistas. A verba recebida pela biblioteca é destinada a livros, por isso, não podemos comprar revistas em quadrinhos. É necessário, no entanto, buscarmos meios para sanar esse problema.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Markley Florentino; PINHEIRO, Alexandra Santos. Projetos de leitura literária em bibliotecas da comunidade escolar de dourados/MS. **Revista Educação e Fronteiras On-Line**, Dourados/MS, v.3, n.7, p.36-53, jan./abr. 2013. Disponível em:<http://www.periodicos.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/viewFile/2770/pdf_156>. Acesso em: 20 maio 2017.

KRUG, Flavia Susana. A importância da leitura na formação do leitor. **REI: Revista de Educação do IDEAU**, Getúlio Vargas, v. 10, n.22, p.1-13, jul./dez. 2015. Disponível em:<http://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/277_1.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2017.